



Vinhos portugueses podem aumentar exportações se diversificarem oferta



“Quem quiser ter sucesso no mercado mundial do vinho, tem de pensar em ter uma oferta diversificada” afirmou Jorge Monteiro (na foto), presidente da ViniPortugal, associação interprofissional do setor vitivinícola e entidade gestora da marca Wines of Portugal, durante uma conferência sobre vitivinicultura, organizada pela Comissão Vitivinícola Regional de Lisboa e pelas câmaras de Torres Vedras e Alenquer por serem “cidade europeia do vinho” em 2018.

Apesar de ter explorações de pequena dimensão e uma área de vinha pequena por comparação a outros países, Portugal é o 11.º produtor mundial de vinho, detendo 2% da produção mundial. Mas é o terceiro país a nível mundial com maior variedade de castas (250), possuindo 31 DOP e 14 IG, que representam 89% da produção, que são encaradas como uma potencialidade. Portugal é ainda o oitavo maior exportador mundial de vinho (num ranking liderado pela França), detendo 1% das exportações mundiais de vinho, com 747 milhões de dólares faturados a um preço médio por garrafa de 3,51 dólares.